



IGREJA MESSIÂNICA
MUNDIAL DE PORTUGAL

真

Shin
VERDADE

善

Zen
BEM

美

Bi
BELO

"A VERDADE É O CAMINHO, O BEM É A AÇÃO E O BELO É O SENTIMENTO" - MEISHU-SAMA

"QUEM VIVE A AGRADECER TORNA-SE
FELIZ, E QUEM VIVE A LAMURIAR-SE,
CAMINHA PARA A INFELICIDADE."
MEISHU-SAMA



O HOMEM DEPENDE DO SEU SONEN¹

É realmente verdade que gratidão gera gratidão e lamúria gera lamúria. Isto acontece porque o coração agradecido comunica-se com Deus e o queixoso relaciona-se com satanás. Assim, quem vive a agradecer, torna-se feliz, e quem

vive a lamuriar-se, caminha para a infelicidade.

A frase “alegrem-se que virão coisas alegres” expressa uma grande verdade.

3 de setembro de 1949

Alicerce do Paraíso vol. 4

¹Sonen: palavra japonesa comumente traduzida como “pensamento”; a qual não se limita ao ato de pensar racionalmente. O seu significado abrange o sentimento, a vontade e a razão.

CULTO DO PARAÍSO TERRESTRE SEDE CENTRAL - COIMBRA

**10 DE JUNHO FERIADO NACIONAL
DOIS HORÁRIOS - 11H E 15H**

As vagas são limitadas e a inscrição
deverá ser feita através dos ministros
responsáveis das Unidades Religiosas





EXPERIÊNCIA DE FÉ

"De agora em diante, desejo colocar Deus e Meishu-Sama em primeiro lugar, pois aprendi que sem saúde e proteção não somos nada!"



Chamo-me **Gabriela Sayão Cardozo Carvalho**, nasci e cresci numa família messiânica no Rio de Janeiro e dedico atualmente no Núcleo de Johrei de **Braga**.

Em 2018, vim morar em Portugal com o meu marido e dois filhos. Por motivos pessoais, a minha adaptação foi muito difícil, tendo de pedir à minha mãe para vir morar comigo por algum tempo. Como ela é ministra dedicante há muitos anos, sempre fui ativa na prática da Fé Messiânica desde criança, porém, fiquei muito abalada desde o falecimento da minha querida avó materna em 2015. A partir daí, deixei de ir com frequência à Igreja e, gradualmente, fui-me afastando das dedicações.

Em Braga, quando soube que não havia Johrei Center, apenas Núcleo de Johrei, e que os Cultos e as dedicações se realizavam em casa dos membros, foi então que acabei por me afastar de vez, pois, para mim, não fazia sentido frequentar outro local que não fosse uma Igreja, como fiz a vida toda! Pensava também: "Se a minha mãe trouxe o seu Altar do Lar para minha casa, porque preciso de ir a casa dos outros!?"

Entretanto, ela regressou para o Brasil e,

em 2022, o meu marido recebeu uma proposta de trabalho para a ilha da Madeira, resultando na nossa mudança para lá. Todavia, passados 10 meses, acabámos por voltar para Braga, pois o meu filho mais novo não se adaptou, agravando-se o seu problema de dermatite atópica. Também passei por um grande stress nessa altura: ter de arranjar casa, escolas, levar o nosso carro por navio, malas, caixas, etc. e, poucos meses depois, fazer tudo outra vez. Foi um período muito exaustivo para mim, no qual tive até uma perda momentânea da fala.

Logo após o nosso regresso, como continuava a sentir-me mal, decidi frequentar o Núcleo de Johrei e passei a dedicar gradualmente nas várias atividades. Assim, graças a Deus e a Meishu-Sama, comecei a melhorar.

Entretanto, em dezembro de 2023, tive uma purificação séria, causada por uma crise de cálculo renal, na qual fui submetida a uma cirurgia. Apesar de ter corrido bem, nessa ocasião, passei por um trauma no hospital pois, embora tivesse sido bem tratada, senti-me sozinha por não ter nenhum familiar comigo. No Brasil, como tinha um bom plano de saúde, era assistida em hospitais privados e contava com o apoio da família. Esta situação desencadeou uma forte crise de ansiedade e precisei de tomar medicação.

Passados alguns dias, como a dedicação de preparação do Culto da Sede Central era da responsabilidade dos Núcleos de Johrei de Braga e Amarante, a convite dos membros, participei nessa atividade. Já na Sede, tive novamente uma crise de ansiedade muito forte e o ministro me encaminhou para receber Johrei e ser orientada pelo nosso Presidente, Reverendo Carlos Eduardo Luciw. Nessa oportunidade, ele disse-me claramente que não só deveria deixar de me →



lamentar mas também passar a ter gratidão por tudo o que estava a viver.

Com o sentimento renovado, regressando a Braga, passei a empenhar-me mais nas práticas básicas da Fé Messiânica: leitura diária e prática dos Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama, participação em todos os Cultos Mensais na Sede Central e na Unidade Religiosa, dedicação monetária, assistência religiosa, curso de Ikebana Sanguetsu e, para minha grande alegria, encaminhei os meus dois filhos para fazer o curso de Princípios Messiânicos e receber o Ohikari.

Com a continuidade e empenho nas dedicações, tive forças para enfrentar e superar uma séria purificação que vivi em setembro do ano passado.

Durante as férias, num parque aquático, tive um acidente num dos escorregas, no qual sofri um corte na perna, perto da virilha, atingindo uma artéria que sangrava sem parar! Fui levada imediatamente para o hospital e acabei por ser operada de urgência. As médicas afirmaram que, se não tivesse sido socorrida naquele exato momento, teria morrido pela grave hemorragia!

Acredito que, graças às dedicações que tenho vindo a realizar, me mantive sempre tranquila e não senti dores. Pela primeira vez na vida, não lamurie e nem questioneei Deus e Meishu-Sama em relação ao ocorrido, como era habitual. Pelo contrário, o meu coração transbordava de gratidão e de felicidade por não ter acontecido nada com a minha filha, que tinha ido momentos antes naquele mesmo escorrega.

Para surpresa das médicas, tive alta rapidamente e um ótimo pós-operatório. Com o intensivo recebimento de Johrei, recuperei antes do previsto da anemia causada pela

hemorragia e também consegui deixar de vez os medicamentos para as crises de ansiedade.

Esta experiência foi uma grande aprendizagem para mim, sendo um ponto de viragem na minha vida. Realizei um donativo especial para agradecer este milagre de ter a vida salva. De agora em diante, desejo colocar Deus e Meishu-Sama em primeiro lugar, pois aprendi que sem saúde e proteção não somos nada!

Como o meu marido não é membro, muitas vezes encontro dificuldades e obstáculos para participar nos Cultos da Sede Central e da Unidade Religiosa, porém, nada mais me desvia do Caminho. Também, já não me incomoda o facto de praticarmos a fé reunidos em casa de membros, pois, na verdade, compreendi que a Obra Divina se iniciou dessa forma, com Meishu-Sama a abrir a Sua casa para receber e salvar as pessoas. Hoje, sinto-me privilegiada e até orgulhosa em ser uma das pioneiras da Fé Messiânica em Braga.

Criei o compromisso de me empenhar, cada vez mais, nas práticas básicas da fé, participando na construção do Paraíso Terrestre, na Reforma da Sede Central da Europa, no encaminhamento e salvação de novos membros e tenho o objetivo de peregrinar, pela primeira vez, aos Solos Sagrados do Japão!

Agradeço a Deus, a Meishu-Sama e aos meus Antepassados pelas graças recebidas, pelas purificações que me fizeram crescer e amadurecer espiritualmente, aprofundando a minha fé.

Agradeço também à minha família e a todos que me orientaram, apoiaram e acompanharam nos momentos difíceis!

Muito obrigada!



CULTO MENSAL DE AGRADECIMENTO
SEDE CENTRAL - MAIO 2025



PALESTRA DO PRESIDENTE DA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DA EUROPA - REVERENDO CARLOS EDUARDO LUCIOW

Bom dia a todos, como os senhores estão a passar?

Estão todos bem?

Em nome de Deus e Meishu-Sama, agradeço a vossa sincera dedicação que nos possibilita expandir cada vez mais a Obra Divina em toda a Europa! Muito obrigado!

Gostaria também de dar as boas-vindas a quem está a assistir a este Culto pela primeira vez e a todos os membros e frequentadores que estão a participar nesta transmissão online. Presencialmente, estamos a receber →





membros vindos do Reino Unido, Espanha, Angola, São Tomé e Príncipe e Brasil. Sejam todos muito bem-vindos! (*Palmas*)

Nos dias 24, 26, 27 e 28 do mês passado, num clima de muita alegria e gratidão, estive a visitar o Johrei Center de Coimbra.

Entre as várias atividades, na Figueira da Foz, realizou-se a entronização do Altar do Lar da família Silva Pitaluga e um Dai Johrei Kai (Grande Reunião de Johrei).

Posteriormente, no dia 26, com a participação de membros de Coimbra, Aveiro, Leiria, Condeixa e Figueira da Foz, realizou-se o Culto Mensal pela Salvação dos Antepassados e Reforma da Sede Central no Johrei Center de Coimbra, Dai Johrei Kai e um aprimoramento para missionários.

Por fim, nos dias 27 e 28, a visita ao lar de membros pioneiros das famílias Santos em Anadia e Miranda em Oliveira do Bairro e

ao terreno da Agricultura Natural da família Brandão, em Brasfemes.

No total, encontrei com 37 pessoas: 34 membros, 2 frequentadores e 1 pessoa de 1ª vez, tendo transmitido 36 Johrei individualmente.

Pude constatar que todos se estão a esforçar, com Makoto, em prol da expansão da Obra Divina, através da prática do Johrei e dos Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama. Agradeço o carinho e a hospitalidade com que me receberam, muito obrigado! (*Palmas*)

Também, no dia 25 do mês passado, realizámos o Seminário Nacional de Preparação para o Culto do Paraíso Terrestre, presencialmente a partir da Sede Central e online via Zoom, com mais de 100 participantes de todo o país. Aprofundámos o Ensino de Deus revelado a Meishu-Sama, **“Ser amado**



por Deus” e, nas mesas-redondas para estudo em grupo, debatemos sobre os pontos a serem preenchidos no formulário:

1. Com o objetivo de colocar o servir a Deus e a Meishu-Sama visando a felicidade do próximo em primeiro lugar na minha vida, de que forma me vou esforçar nas práticas básicas da Fé Messiânica;

2. O que vamos passar a agradecer:

a) O que se considera normal: respirar, ver, ouvir, falar, dormir, andar, fazer as necessidades fisiológicas, etc.;

b) As situações difíceis e encará-las como purificação, por mais severas e dolorosas que possam ser, pois permitem-nos crescer e evoluir;

c) Como fazer o próximo feliz, através das práticas básicas da fé, recebendo a gratidão das pessoas que nos rodeiam.

Fiquei muito feliz ao constatar na apresen-

tação das conclusões das mesas-redondas que todos estabeleceram metas e objetivos concretos para a preparação deste importantíssimo Culto.

Aproveito a oportunidade para comunicar aos senhores que já encerraram as inscrições para a peregrinação aos Solos Sagrados do Japão para participar no Culto Especial de Outono e é com grande satisfação que contamos com 40 membros, dos seguintes países da Europa: Portugal, Espanha, Alemanha, Itália e Suíça, sendo que 3 são os organizadores e 37 estarão a peregrinar pela primeira vez.

Hoje também é um dia muito especial, pois celebramos o Dia da Mãe!

A todas as mães, não só as que estão no Mundo Material, mas também, as que já se encontram no Mundo Espiritual, assim como, aquelas que, apesar de nunca terem tido filhos biológicos, têm “filhos espirituais” aos →



quais se dedicam, igualmente, com muito amor, recebam a nossa homenagem e os nossos sinceros parabéns! (*Palmas*)

A respeito do amor de mãe, gostaria de compartilhar com os senhores uma lenda japonesa chamada "Ubassuteyama".

Houve uma época no Japão antigo em que os alimentos eram escassos e com o objetivo de os racionar para os mais jovens, numa certa aldeia, criaram o costume de abandonar na montanha os idosos com idade avançada.

Um jovem camponês, diante dessa triste condição, viu-se obrigado a carregar a sua própria mãe até ao topo da montanha.

Chegando o derradeiro dia, iniciaram o percurso e, no meio da mata densa, ele

apercebeu-se de que a sua mãe, agarrada às suas costas, ia deixando cair pequenos galhos de árvore pelo chão.

E, desconfiado, pensou: "Será que ela está com medo de ser abandonada e vai tentar voltar para casa, seguindo as marcas que deixou pelo caminho!? Ela, que sempre foi muito forte e corajosa, estará a mostrar a sua fraqueza diante do trágico fim?"

Depois da longa jornada em silêncio até ao cume da montanha, finalmente chegaram ao local da despedida onde já se encontravam vários esqueletos.

Nesse momento, a mãe abraçou o seu filho e disse-lhe:

– "Como foi um longo percurso e já começa a anoitecer, fiquei preocupada que te →



pudesses perder e não encontrasses o caminho de volta. Por isso, deixei cair alguns galhos para que sirvam de rasto e consigas regressar a casa. Chegou a hora de partires, vai tranquilo meu filho, cuida-te bem e boa sorte!" e, em reverência, fechou os olhos e uniu as mãos.

Perante essa grande demonstração de amor e desapego, o jovem não se conteve e caiu em prantos. Envergonhado de ter duvidado da sua mãe, arrependeu-se do que estava a fazer e trouxe-a de volta para casa, decidido a zelar por ela até ao fim da sua vida.

Podemos comparar o amor dessa mãe à Compaixão de Deus. Se ela tivesse sido abandonada na montanha, certamente, iria

morrer de hipotermia, devorada pelos animais selvagens ou padeceria de inanição. Apesar de ter sido colocada nessa situação, ao invés de pensar em si mesma, a sua única preocupação era que o seu filho não se perdesse e pudesse chegar são e salvo a casa.

Este amor de mãe tem origem nesse Amor misericordioso de Deus, que nos ama incondicionalmente, mesmo quando, movidos pelo egoísmo e pelo materialismo, acabamos por "abandoná-Lo".

A esse respeito, hoje ouvimos a maravilhosa Experiência de Fé da Sra. Gabriela Carvalho, que dedica no Núcleo de Johrei de Braga. Quando veio morar em Portugal com a sua família, sentindo falta de um Johrei Center e não aceitando a realidade →



de difusão pioneira, em que as atividades se realizam na casa dos membros, acabou por se afastar de vez.

Nesse meio tempo, tendo passado por várias purificações, como continuava a sentir-se mal, decidiu frequentar o Núcleo de Johrei e, pouco a pouco, passou a dedicar nas várias atividades.

Entretanto, no final de 2023, purificou com cálculo renal e foi submetida a uma cirurgia. Sentindo-se sozinha, desenvolveu uma forte crise de ansiedade e começou a tomar medicação.

Poucos dias depois, junto com os membros da sua Unidade Religiosa, veio dedicar na preparação do Culto Mensal de Agradecimento da Sede Central e teve novamente uma forte crise de ansiedade. O ministro pediu-me que a recebesse e, depois de eu lhe transmitir Johrei, pensando no seu bem, orientei-a com firmeza que, enquanto ela não mudasse o seu Sonen e o seu modo de ser, a sua vida não iria melhorar. Não só deveria deixar de se lamentar mas também passar a ter gratidão por tudo o que estava a viver, tal como Meishu-Sama nos orienta no Ensina-



Gabriela Sayão Cardozo Carvalho

mento do Culto de hoje **“O Homem depende do seu Sonen”**, do Alicerce do Paraíso vol. 4, edição portuguesa:

“Gratidão gera gratidão e lamúria gera lamúria. (...) Quem vive a agradecer, torna-se feliz, e quem vive a lamuriar-se, caminha para a infelicidade.”

Embora naquele momento me pareceu que ela não tivesse gostado muito do que ouviu, ao voltar para Braga, acredito que refletiu e se esforçou para mudar, pois se empenhou ainda mais em todas as práticas básicas da →



Arranjo floral oferecido, em nome de todas as mães, à Ministra Celeste Soares, pelo Presidente da IMME, Reverendo Carlos Eduardo Luciow

fé, tendo inclusive encaminhado os seus dois filhos para fazer o Curso de Princípios Messiânicos e receber o Ohikari - Medalha da Luz Divina.

Graças à continuidade e ao seu empenho na prática da fé, teve forças para enfrentar e superar a séria purificação que viveu em setembro do ano passado, quando sofreu um acidente num escorrega de um parque aquático e teve um corte perto da virilha, que lhe atingiu uma artéria, causando-lhe uma forte hemorragia.

Foi levada de urgência para o hospital e submetida a uma cirurgia. As médicas afirmaram que se não tivesse sido socorrida naquele exato momento, teria morrido pela grave perda de sangue.

Ela acredita que, graças às dedicações que tem vindo a realizar, se manteve sempre tranquila e não sentiu dores. Pela primeira vez na vida, não lamuriou nem questionou Deus e Meishu-Sama, como era de costume. Pelo contrário, o seu coração transbordava de gratidão e felicidade por não ter acontecido nada com a sua filha que tinha descido, momentos antes, naquele mesmo escorrega.

Para surpresa das médicas, teve um ótimo pós-operatório e rapidamente recebeu alta. Graças ao intensivo recebimento de Johrei, recuperou da anemia provocada pela hemorragia e conseguiu deixar de vez os medicamentos que tomava para as crises de ansiedade.

Esta Experiência foi de grande aprendizagem para ela, sendo um ponto de viragem na sua vida. De agora em diante, deseja colocar Deus e Meishu-Sama em primeiro lugar, pois entendeu que sem saúde e proteção não somos nada!

Por fim, já compreendeu a importância da prática da fé nos Núcleos de Johrei em casa dos membros, pois, na verdade, a Obra Divina começou dessa forma, com Meishu-Sama a abrir a Sua casa para receber e salvar as pessoas. Hoje, sente-se até privilegiada e orgulhosa de ser uma das pioneiras da Fé Messiânica em Braga!

Para concluir, faltam pouco mais de trinta dias para o tão esperado Culto do Paraíso Terrestre, onde celebramos a Revelação Divina que Meishu-Sama recebeu em 1931 sobre a Transição da Era da Noite para a →



Era do Dia. Portanto, seguindo o exemplo da Sra. Gabriela, que fez a transição de uma vida regida pela “Era das Trevas”, de lamúria e busca da solução somente dos seus próprios problemas, para uma vida na “Era da Luz”, de gratidão e dedicação em prol da salvação do próximo, vamos intensificar ainda mais as práticas básicas da fé visando a nossa mudança interior, para também estarmos em sintonia com a Era do Dia e recebermos na sua plenitude o importantíssimo aumento da intensidade da Luz que se aproxima.

O Culto do Paraíso Terrestre será realizado aqui na Sede Central, no dia 10 de junho, feriado nacional, em dois horários: 11h00 e 15h00.



As vagas são limitadas e a inscrição deverá ser feita através dos ministros responsáveis das Unidades Religiosas.

Despeço-me com um forte abraço, desejando a todos um feliz mês!

Muito obrigado!



Min. Lucia Murphy - Responsável do Reino Unido e Irlanda - com um novo membro de Londres que recebeu o Ohikari na Sede Central



Casal Penteado, responsável pelo Núcleo de Johrei El Capricho, membro e frequentadora - Madrid, Espanha



ATIVIDADES REALIZADAS NA SEDE CENTRAL



Vivência da Flor, Especial Dia da Mãe



Dai Johrei Kai



MEISHU-SAMA ERA ASSIM

MAIS DO QUE SERMOS IMPORTANTES, DEVEMOS SER PESSOAS QUE RECEBEM A GRATIDÃO DO PRÓXIMO

Em 1945, ano em que terminou a Segunda Guerra Mundial, sofri um deslocamento da bacia. Nessa ocasião, o espírito da minha irmã mais nova manifestou-se e disse que, se eu não recebesse Johrei de Meishu-Sama, não melhoraria. Disse-me ainda que, após ser curado por Ele, deveria servir à Obra Divina, sendo esta a razão pela qual, de modo algum, não poderia deixar de Lhe solicitar Johrei.

Na época, não acreditava em fenómenos espirituais, mas, mesmo assim, decidi solicitar Johrei a Meishu-Sama por intermédio do ministro. Logo depois de falar com o meu superior, fiquei completamente sem forças nas pernas e já não conseguiria ir até Meishu-Sama, nem mesmo carregado.

O ministro, então, pensou: "Do jeito que ele está, mesmo que receba Johrei, não acredito que melhore num ou dois dias. É impossível...", e acabou por não solicitar Johrei a Meishu-Sama.

Entretanto, o secretário de Meishu-Sama, o senhor Inoue, preocupado com o meu estado, telefonou-me para saber como estava. Respondi-lhe: "Desloquei a bacia e não posso mover-me." O Sr. Inoue pediu-me que aguardasse em linha e disse-me: "Vou falar com Meishu-Sama." Ao retornar, comunicou-me que Meishu-Sama tinha dito: "Mande-o vir imediatamente!"

Porém, era muito difícil arranjar transporte naquela época e tive que esperar um dia inteiro. Ligavam-me da residência de Meishu-Sama, de dia e de noite, e pediam-me que fosse o mais rápido possível. Finalmente, lá consegui um táxi e fui imediatamente ao encontro de Meishu-Sama.

Quando lá cheguei, fui logo encaminhado aos Seus aposentos. Enquanto me transmitia Johrei, Meishu-Sama disse: "Está realmente muito fraco. Se deixasse passar mais uma semana, corria risco de vida", o que me assustou profundamente.

Naquele dia, Meishu-Sama transmitiu-me Johrei por tanto tempo e com tanta atenção, que eu não sabia sequer o que dizer. Transmitiu ao meu coração o seguinte Ensinamento: "É assim que devemos transmitir Johrei quando alguém purifica."

Meishu-Sama preocupou-se muito comigo naquela ocasião. Ele disse-me: "Mesmo que um alto funcionário do governo me venha pedir Johrei, não lhe transmito. Mas, se for uma pessoa útil à Obra Divina, faço tudo para salvá-la." Ao ouvir palavras tão calorosas, não pude conter as lágrimas.

Dez dias depois, Meishu-Sama disse-me: "Agora não há mais perigo. Finalmente, posso ficar sossegado! Estive tão preocupado com o seu estado que até à noite passada, não conseguia dormir tranquilamente."

Ao ouvir tais palavras, fiquei tão grato e emocionado que não consegui articular



MEISHU-SAMA ERA ASSIM

qualquer palavra de agradecimento.

Meishu-Sama dizia sempre: “Tentar mostrar-se importante é muito mais trabalhoso do que receber a gratidão do próximo.” Sempre que me lembro dessas palavras, vem-me nitidamente à memória a gentileza de Meishu-Sama para comigo, quando tive a minha vida salva por Ele.

Naquele dia, pensei: “Mesmo uma pessoa como eu, sem instrução nem formação especial, pode ser utilizada na Obra Divina, se servir de corpo e alma.”

Um ministro

“VOCÊ VAI MORRER!”

Em 1943, estava na Marinha. No ano anterior, o submarino onde estava foi atingido por uma bomba. Fiquei ferido e tive de voltar para casa. Graças ao Johrei que recebia do ministro, já tinha melhorado um pouco, mas aguardava ansiosamente pela minha recuperação total.

Na primavera de 1944, encontrei-me pela primeira vez com Meishu-Sama, quando acompanhei o ministro responsável pela Igreja à qual pertencia, ao Solo Sagrado de Hakone. Ao olhar para mim, Meishu-Sama falou categoricamente: “Você vai morrer!”

Por que motivo Meishu-Sama teria dito tal coisa? Como até àquele momento não sabia ao certo quem era, nem o que representava, não dei ouvidos às Suas palavras.

Nesse mesmo dia, o ministro passou

a noite a tentar corrigir a minha maneira de pensar, através das seguintes palavras: “Até agora, já melhorou muito com o Johrei. Entretanto, ao invés de ser grato, está sempre insatisfeito e a lamuriar. Meishu-Sama repreendeu-o porque, certamente, percebeu o seu sentimento.”

A partir de então, decidi estudar seriamente, todos os dias, a verdadeira postura de fé, a começar pelo princípio de que “fé é gratidão”. Apesar de me esforçar para colocar em prática o que estava a aprender, a minha condição física mantinha-se sem nenhuma melhora. Assim, chegou o dia 15 de agosto e, com ele, o fim da guerra, sem que eu tivesse podido retornar ao meu posto na Marinha.

Porém, depois que a paz se estabeleceu, o meu estado físico começou a melhorar rapidamente e fiquei completamente curado, tendo-me tornado útil à Obra Divina.

Foi então que, pela primeira vez, compreendi o que estava por detrás das palavras de Meishu-Sama: “Você vai morrer!” Se eu me tivesse restabelecido logo, provavelmente teria sido morto na campanha de Okinawa. Deus manteve-me na situação de ferido até ao fim da guerra, com o intento de me utilizar na Sua Obra, bem como, fazer-me aprimorar e elevar o nível da minha fé.

As lembranças da dor e sofrimento daquela época desapareceram completamente e o meu coração transborda de gratidão.

Um ministro



AGRICULTURA NATURAL

CEBOLA

Tal como o alho, a cebola (*Allium Cepa*) pertence à classe das plantas monocotiledóneas, sendo o bolbo formado pelo caule (em forma de disco) e pelas bainhas carnudas das folhas.



Plantas de cebola em viveiro prontas para transplantar



Cebolas na parte final do ciclo reprodutivo



Inflorescências de cebola para obtenção de semente

Sementeira/plantação

A escolha da cultivar de cebola, para além da época de reprodução, é feita de acordo com as preferências na forma e coloração (branca, amarela, vermelha ou púrpura) e do seu sabor doce ou pungente.

A cebola é uma planta bianual que, no primeiro ano, se encontra na fase vegetativa com a formação do bolbo e, no segundo ano, procede para a fase reprodutiva com a formação de sementes. Habitualmente, os produtores de cebola guardam os bolbos que apresentam as melhores características para, no ano seguinte, os plantarem e obterem semente.

As cultivares de cebola branca, produzidas com um compasso de sementeira/plantação menor (por exemplo, 15x5 cm) e um período de cultivo reduzido, dão origem às chamadas "cebolas verdes" constituídas pelo conjunto das folhas e dos bolbos imaturos.

Cultivo

Para que o bolbo se forme, as cebolas de primavera/verão, que são as mais comuns, têm de ser cultivadas com um fotoperíodo de 13 a 14 horas de

luz por dia para as cultivares "intermédias e um período superior a 14 horas de luz por dia para as cultivares de "dias longos". As cultivares de cebola de outono/inverno são de "dias curtos" e requerem um fotoperíodo acima de 11 horas de luz por dia, valor abaixo do qual o bolbo não se desenvolve.

O cultivo de cebola requer pleno sol. Temperaturas do ar inferiores a 15 graus centígrados induzem à formação da haste floral, ou seja, ao espigamento, perdendo-se a colheita do bolbo. Para evitar o espigamento precoce tem de se ter em consideração a adaptação da cultivar à época do ano.

A rega deve ser efetuada de modo a não provocar encharcamento do solo/substrato, para evitar o apodrecimento dos bolbos, particularmente no final de ciclo.



Colheita

A colheita realiza-se quando as folhas começam a secar, retirando-se os bolbos para os expor ao sol durante 4 a 5 dias, protegidos pelas folhas, a fim de secar. No final, pode fazer-se uma trança com as folhar e pendurar a réstia num local seco e frio, preferencialmente com temperatura inferior a 15 graus cen-

tígrados.

... e pronto, ótimas colheitas!

Época do ano - primavera/verão - Outono/inverno

Sementeira - Outubro/novembro - maio/junho

Plantação - Janeiro/março - agosto/setembro

Compasso (entrelinhaxlinha, cm) - 30x10-15

Colheita - Junho/agosto - novembro/dezembro

Fontes:

• https://jb.utad.pt/especie/Allium_cepa

• <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cebola>

• Mourão I.M. e Brito L.M. (2015). "Uma Horta em Casa", arteplural edições, Lisboa - Portugal, 111-112